

47º - O CRENTE COMO MORADA DO ALTÍSSIMO

1ª Coríntios 6.19,20 – *“Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo”.*

Casei-me no dia 16 de julho de 1994. Foi um dia memorável e cheio de alegria. No casamento estiveram meus 10 irmãos e meus 8 cunhados e suas famílias. Amigos estiveram conosco e nos trouxeram sua companhia e também presentes. Ao findar a cerimônia e a festa fomos para nossa casa. Nossa casa era muito pequena. Ela possuía apenas um quarto grande e um banheiro, só isso. As pessoas diziam que era muito pequena e desconfortável, mas para nós era um palácio. A casa era nossa.

Só quem tem a casa própria sabe o que é sentir esse prazer. Poder fechar a porta atrás de si e saber que ninguém irá incomodá-lo ou pode te tirar dali. Eu pude ter esse prazer porque Deus me abençoou e consegui comprá-la. Eu podia dizer que a casa era minha porque eu paguei por ela. Os quatro anos de trabalho em Brasília nos renderam o lugar de nossa habitação.

Quando qualquer pessoa queria nos encontrar nos procurava no nosso endereço e nos encontrava. Quando alguém tem casa ele é achado lá. Não adianta procurar a pessoa no endereço alheio.

O nosso estudo trata do endereço de uma pessoa especial. Ele fala da habitação de Deus e de onde ele pode ser encontrado.

O tema desse estudo é:

O CRENTE COMO MORADA DO ALTÍSSIMO.

Nós somos a habitação de Deus. Ele habita em nosso ser e seu endereço é a Sua Igreja, ou seja, nós que somos o Seu corpo. Esse texto deixa isso bem claro. Procuraremos dar a comprovação dessa verdade.

O primeiro aspecto do texto que confirma que somos a morada do Altíssimo é o fato do **ESPÍRITO DE DEUS HABITAR EM NÓS** – *“Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus”.*

O Salmo 139 fala da onipotência de Deus (ele tem todo o poder) e da sua onisciência (Ele sabe de tudo o que aconteceu, acontece e acontecerá). O salmista começa o salmo mostrando que não há segredos para Deus. Ele sabe tudo sobre os homens e conhece até o mais íntimo do seu ser. Ciente disso ele demonstra certa agonia de estar assim tão desnudado diante do Todo-Poderoso e intenta fugir da Sua presença. Para sua surpresa, depois de sua meditação sobre qual seria o melhor lugar para se esconder de Deus ele chega à conclusão que para qualquer lugar para onde for Deus estará lá. Por fim, se aquieta e se entrega aos cuidados de Deus e dá graças por ter sido formado por Deus e por ser por Ele sustentado e vigiado todo o tempo.

O salmista toca num ponto importante sobre Deus. Onde é que Deus habita? Onde fica a casa dEle? Quando eu precisar dEle onde eu devo procurar? Muitas pessoas o procuram em montes, tanto de dia como de noite; visitam vales e lá fazem suas lamentações em voz alta como se assim o fizer fará com que Deus o escute. Outros o procuram em lugares silenciosos, através de meditações. Outros oram e conversam com ele ali mesmo onde estão, seja no carro, em casa, no templo ou no quarto. De uma maneira ou de outra o homem deseja se encontrar com Deus e por isso busca descobrir onde é Sua habitação.

O salmo 91 inicia-se assim: *“Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará”*. Quem é que não deseja estar sob o cuidado de Deus e descansar sob Sua proteção? Creio que todos. Mas para estar protegido por Deus o homem tem de *“habitar no esconderijo do Altíssimo”*.

Esta é a questão: Onde é o esconderijo de Deus para que eu o encontre e me coloque sob a Sua mão poderosa para estar protegido? O mesmo Salmo responde a questão. Depois de falar da proteção que Deus dá, enviando seus anjos para proteger os Seus servos, de como os protege do terror, da peste, da perseguição e do mal, ele mostra a razão para tamanho empenho de Deus em proteger os Seus e o porquê de fazê-lo. O versículo 14 diz: *“Porque a mim se apegou como amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome”*.

O salmista responde a questão mostrando que o homem não tem de encontrar o esconderijo de Deus, mesmo porque Deus não se esconde. Ele tem

apenas que *“amar a Deus”* e *“conhecer o seu nome”*. Para estar junto de Deus é necessário apenas amá-lo e conhecê-lo. O aproximar-se de Deus não está no homem, mas em Deus, pois é o próprio Deus que se aproxima daqueles que o amam.

O Salmo 25.14 mostra que Deus se torna íntimo daqueles que o temem, veja: *“A intimidade do Senhor é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança”*. Ai está a receita para o homem encontrar a Deus: *“Amá-lo, Conhecê-lo e Temê-lo”*.

Muitos homens se encontraram com os enviados de Deus e alguns até ouviram a voz de Deus. Deus conversou com Adão, Caim, Enoque, Elias e muitos outros dos seus servos, inclusive os profetas.

Alguns deles estiveram com ele e transformaram o lugar do encontro com Deus em um lugar de culto. É o caso de Betel, onde Jacó viu a escada que ligava o céu à terra e transformou aquele lugar num lugar sagrado.

Com a entrada dos israelitas na Terra Prometida o Tabernáculo foi montado de forma permanente em Siló. Siló, onde Eli servia a Deus e Samuel ouviu a voz do Senhor, era o lugar que serviu de repouso para a Arca do Senhor enquanto o templo não era construído. Siló também se tornou um lugar de peregrinação e de encontro com Deus. Continuou a ser procurado para adoração mesmo depois da construção do templo e de ser levada a arca dali.

Com a construção do Templo de Jerusalém ele se tornou o lugar de oração e encontro com Deus. 2 Crônicas 7.1-3 mostra que Deus aceitou o templo como um lugar para sua habitação e encheu aquela construção com a Sua glória. Ele também respondeu a oração de Salomão, que pedia a Deus que se alguém estivesse em dificuldade e orasse na direção do templo que Deus ouvisse e Ele disse que ouviria.

Em Habacuque 2.20, o profeta dá um alerta ao povo ao dizer: *“O Senhor está no Seu santo templo, cale-se diante dEle toda a terra”*. Deus se fazia presente nos cultos prestados no templo. O povo tinha de saber disso e tratar aquele lugar de oração com o respeito que Aquele que lá habitava, merecia.

O Salmo 122.1, diz: *“Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor”*. Ir à casa de Deus sempre foi um motivo de alegria para Israel. O povo se alegrava por ir ao encontro do Senhor. O povo se unia em multidões indo a caminho do Templo. Lá adoravam a Deus, ofereciam seus sacrifícios e faziam suas confissões de pecados. Lá era o lugar de se encontrar com Deus.

O Salmo 42 foi escrito no exílio babilônico e mostra a saudade que o povo tinha de ir à casa de Deus. Com o exílio o povo foi levado cativo para a Babilônia e lá ficou cerca de 70 anos. O salmo mostra o sentimento do povo: *“Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; Quando irei e me verei perante a face de Deus? Lembro-me destas coisas e dentro de mim se me derrama a alma, de quando passava eu com a multidão de povo e os guiava em procissão à Casa de Deus entre gritos de alegria e louvor, multidão em festa”*. O maior desejo deles era ir ao templo e estar na presença de Deus.

Deus aceitou esses lugares como lugares de encontro com Ele, porém nunca se prendeu a esses lugares para falar com Seus servos. Ele falou diretamente com homens (Adão, Moisés, Elias, Saulo); falou através de anjos (Abraão, Josué, Gideão, Cornélio); Falou por sonhos (José do Egito, Faraó), através de visões (Ezequiel, Pedro) e revelações (Paulo e outros).

Deus sempre manteve um canal de ligação com seu povo. Deus usou esses meios até que sua Palavra fosse registrada como regra de fé e o meio através do qual conhecemos a Sua vontade. Antes de termos a Bíblia, se precisássemos saber qual era a vontade do Senhor, tínhamos de procurar profetas e sacerdotes. Hoje não é mais necessário, pois temos às mãos a Sua Palavra – A Bíblia.

Quando Jesus conversava com a mulher samaritana ela demonstrou a sua visão distorcida sobre o lugar da habitação de Deus ao questionar Jesus sobre se o lugar de adoração a Deus seria no templo de Samaria ou no templo de Jerusalém. Jesus, então, lhe disse que chegaria um tempo em que Deus não seria louvado em nenhum desses lugares, mas que os Seus adoradores o adorariam em Espírito e em verdade, independente do lugar onde estivessem.

Com a morte, ressurreição e ascensão de Cristo ele enviou aos homens o Seu Espírito. Ele é uma das três pessoas da Trindade. O Espírito Santo é Deus e veio para morar num templo especial, não feito por mãos humanas, mas por mãos divinas. Ele veio para habitar em você e em mim.

Agora nós é que somos o lugar da habitação de Deus. Somos o Seu templo. É em nós que as pessoas irão se encontrar com Deus. É no abrir de nossa boca que as palavras de Deus alcançarão os pedidos. É na nossa oração que os enfermos encontrarão a cura e a paz que só é encontrada no poder de Deus. É na palavra que sair de nossa boca que o mundo conhecerá a salvação proposta e realizada por Jesus Cristo, pois somos Seus despenseiros, mensageiros e sacerdotes. É na nossa voz que o mundo ouvirá a voz de Deus.

Deus deixou de usar templos feitos por homens e passou a habitar nas pessoas que criou à Sua imagem e semelhança. Cabe a cada crente olhar para si como uma pessoa especial, com uma tarefa especial. A maior delas é ser habitação do Deus Altíssimo.

No capítulo 3.16, de 1ª Coríntios, quando Paulo exortava os coríntios a respeito do cuidado com a pureza que o crente tem de ter com seu corpo, ele os incentiva à purificação através desse versículo: *“Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado”*.

Paulo repete o seu ensino ao dizer novamente: *“Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus?”*

O texto mostra que você é templo e habitação do Deus Altíssimo porque o próprio Deus habita em você através do Espírito Santo. Essa nova morada foi escolha pessoal do próprio Deus, pois se temos o Espírito Santo não é porque o pedimos ou porque merecemos, mas porque *“O temos da parte de Deus”*. Foi Deus quem o enviou para habitar em nós.

Ele te escolheu para Sua habitação e esse é um grande privilégio. A consciência dessa habitação divina deve levar-te a uma busca constante pela

pureza e santificação para que você, como templo de Deus, te torne um lugar agradável e puro para Deus habitar.

Deus quis habitar em ti. Honre a presença divina em você não se deixando misturar com a imoralidade e impureza desse mundo pervertido. Deus tem prazer de morar num templo limpo. Faça tudo para ser, entre todas, a casa mais limpa.

O segundo aspecto do texto que confirma que somos a morada do Altíssimo é o fato de **SERMOS PROPRIEDADE PARTICULAR DE DEUS** – “Acaso, não sabeis que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço”.

Tenho como costume dividir as minhas férias em duas – Quinze dias em julho e quinze dias em janeiro. Assim viajo por quinze dias e creio que é o bastante para descansar a mente. Comumente vou à Bahia, para a casa dos pais de minha esposa (Elizene). Lá é muito agradável e somos tratados com muito carinho. Sentimo-nos à vontade para dormir nas redes, mexer nas panelas quando tiver fome, colher frutos quando der vontade, banhar no rio se o calor apertar. O lugar é gostoso e temos toda liberdade, porém lá não é a nossa casa. Quando as férias vão se findando a saudade de casa aperta. É que nossa casa é em Taguatinga e não na Bahia.

O que é que caracteriza a habitação de Taguatinga como nossa e não a casa dos meus sogros? É que a casa onde moramos é nossa. Nós a compramos e ela tornou-se nossa propriedade particular. A casa de parentes pode se tornar um endereço provisório, mas a residência oficial é a casa que nos pertence.

Todos gostam de morar no que é seu. Até para enterrar os nossos mortos nós compramos um lugar definitivo. Não queremos que mexam nos nossos queridos que morreram. Assim aconteceu com Abraão. Em Gênesis 23, está registrada a morte de Sara e a compra de um terreno para servir de sepulcro para ela. Abraão pagou 400 ciclos de prata pelo terreno. Todo esse dinheiro foi pago para que os corpos dos mortos pudessem ser guardados em paz. Quando Abraão, Isaque e Jacó morreram, eles também foram enterrados ali.

Porque não foram enterrados noutra cemitério? É porque aquele lugar era deles. Eles o compraram. Era sua propriedade. Como era sua propriedade, era ali

que seria o seu endereço depois de sua morte. Todos nós gostamos de morar no que é nosso.

Deus prometeu dar a Abraão e sua descendência a Terra de Canaã. Abraão recebeu a terra como um presente de Deus. Quando o povo de Israel saiu do Egito eles foram levados para lá, para tomarem posse do que lhes pertencia por presente divino. Ao chegar lá eles expulsaram o povo da terra. Eles não mais poderiam morar ali, pois os verdadeiros donos chegaram. O que é que dava a Israel o direito de expulsar os antigos moradores? A propriedade da terra.

A terra era deles por direito de herança. Deus, que é o dono de tudo, deu-lhes a terra como possessão perpétua. Se eles ganharam a terra, ela agora sendo sua, o natural é que morassem no que lhes pertencia.

Davi construiu palácios para si e edificou casas para sua família, porém ele ficou incomodado com o fato da Arca do Senhor continuar sem morada certa. Ele orou ao Senhor e disse que Lhe construiria um templo. Deus disse que aceitaria o templo, porém não seria Davi quem o construiria, mas seu filho Salomão.

Salomão construiu o templo e Deus o encheu com a Sua glória. Deus passou a habitar ali porque aquele templo era dEle, construído em Seu nome e para o Seu louvor. Havia na época vários templos pagãos nos países vizinhos e Deus não habitou em nenhum deles, e por quê? Porque não lhes pertencia, ou seja, não foram construídos para Ele. O templo de Jerusalém foi construído para Ele e a Ele dedicado como o lugar da habitação do Todo-poderoso.

Por anos aquele foi o endereço de Deus. Todos os povos da terra que queriam adorar ao Deus de Israel iam à Jerusalém. Acontece que o pecado do povo e a idolatria banalizaram o culto e o encheu de perversidade. O culto ficou cheio de impureza. O que era para ser "*propriedade particular de Deus*" foi invadida por deuses e pecados do povo. Deus rejeitou aquela morada. Ele a destruiu por mão dos soldados de Nabucodonosor. Posteriormente o povo o reconstruiu e o dedicou novamente ao Senhor e Deus habitou ali novamente. Com o retorno do povo ao pecado Deus novamente o destruiu, e agora de forma definitiva.

Hoje, no lugar do templo que foi dedicado a Deus, há uma mesquita dedicada a Alá (deus dos islâmicos). Do antigo templo só resta um pequeno muro, onde os judeus oram e choram. O muro se tornou um lugar de lamentações.

É isso que sobra do homem quando ele se deixa misturar com as impurezas do mundo e deixa de ser habitação de Deus – Sobra apenas lamentações, choro, tristeza e angústias.

Em Êxodo 19.5, Deus disse a Seu povo: *“Agora, pois, “se” diligente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, “então” sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos”*. Deus disse ao povo que se Lhe obedecessem Ele os trataria como Sua propriedade particular. Ele habitaria com eles e eles seriam abençoados com Sua presença.

Mas o povo pecou e rejeitou ao Senhor. Por isso eles foram dispersos entre os outros povos em vários exílios. Foram exilados e por muitos anos não puderam usar a sua terra e gozar da presença do Senhor. O pecado criou uma barreira entre Deus e o homem.

Em Efésios 2.14-16, Paulo registra a ação de Deus para novamente habitar conosco. Ele diz: *“Porque Jesus é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade, aboliu, na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, em si mesmo, um novo homem, fazendo a paz, e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade”*.

A desobediência fez o povo se afastar de Deus. Os desobedientes fugiram da presença do Senhor e rejeitaram Sua lei e Sua presença. Para resolver esse problema o próprio Deus enviou Seu Filho para pagar o preço da justiça. Um homem seria obediente no lugar de todos os outros e Ele mesmo, como um Ser sem pecado, iria ser condenado no lugar dos outros e sofrer a condenação de morte que pesava sobre todos. Assim Deus quebrou, em Cristo, a parede que nos separava dEle.

Agora o mesmo conteúdo de Êxodo 19 é repetido por Pedro, porém sem a cláusula da dependência da obediência, pois essa cláusula já foi cumprida por Cristo. Ele nos comprou com Seu sangue e nos garantiu a salvação e por isso

agora: *“Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus...”* (1 Pedro 2.9).

Deus habitou no templo dedicado a Ele e agora habita em nós. Ele nos comprou para sermos dEle e lugar de Sua habitação. Assim como nós fazemos de nossa propriedade a nossa habitação e não moramos em casa alheia, assim também Deus mora no que é Seu. Ele se sacrificou para tirar de nós a condenação que ele mesmo havia posto. Ele teve de cumprir a Sua própria justiça para voltar a nos ter como Sua propriedade particular. Agora o sangue de Cristo nos lavou e nos uniu eternamente a Ele. Somos Seus e Ele habita em nós.

Efésios 1.13,14, diz: *“...Tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, até ao resgate da Sua propriedade, em louvor da Sua glória”*. O texto nos diz que Deus nos marcou e separou como Seus e um dia virá buscar o que Lhe pertence para habitar em Sua glória. Mas enquanto nós não vamos habitar com Ele é Ele que se faz presente em nossa vida, habitando em nós.

O texto do estudo diz: *“Acaso, não sabeis que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço”*. Paulo alerta aos coríntios de que eles não podiam fazer o que quisessem com seus corpos porque eles pertenciam a Deus.

Paulo mostrou aos coríntios que eles não eram de si mesmo ou tinham a liberdade de usar o próprio corpo como lhe conviesse. Ele ainda disse que os crentes de Corinto, assim como nós, não poderiam usar o corpo como lhes conviesse porque foram comprados por um preço altíssimo – o sangue de Jesus Cristo.

Como propriedades particulares de Deus, comprados pelo sangue de Cristo Jesus, nós passamos a ser Sua habitação. O Deus Altíssimo habita em nós. Sendo assim nós somente podemos usar o nosso corpo se o que faremos for autorizado por aquele de quem somos propriedade – Deus.

Já vimos que podemos afirmar que somos habitação de Deus porque o Espírito Santo habita em nós e também que Ele habita em nós porque somos Sua propriedade particular.

Veremos agora que podemos afirmar que somos habitação do Deus porque **FOMOS CRIADOS PARA GLORIFICAR A DEUS** – *“Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo”*.

Os homens ricos gostam de ostentar sua riqueza guiando carros novos, importados e mostrando suas mansões. Eles têm prazer em contar que sua casa tem 25 quartos e 30 banheiros; que tem piscina e um jardim. Constantemente fazem festas em suas casas para que as pessoas comentem sobre a beleza da sua casa.

A glória desses homens está em seus bens. Todo o poder, honras, glórias, prepotência, arrogância, orgulho e altivez desses homens são mantidos pela existência dos seus bens materiais. Sem os bens seriam comuns como qualquer outro homem. Então podemos dizer que os bens desses homens os glorificam.

Em Romanos 11.36, Paulo mostra que tudo o que existe foi criado por Deus. A existência de tudo o que existe tem como finalidade glorificar a Deus – *“Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!”* No fim do versículo Paulo diz que toda glória deve ser prestada a Deus.

Os homens usam os bens para manter sua altivez de espírito e para se destacarem como superiores em relação a outros homens. Ao contrário disso, Deus não necessita exaltar o Seu poder, pois Ele o tem com a criação ou sem ela. Deus não precisa da ovação dos homens para ter a Sua glória, Ele a tem por Sua própria existência.

Na realidade os homens só deram trabalho a Deus e exigiu dEle o maior sacrifício que alguém pode fazer – Matar o seu próprio Filho para ter de volta a comunhão com os homens que criou. Deus não necessita do homem para ter glórias, porém Ele os criou e os homens têm de Lhes prestar honras e glórias.

O nosso Catecismo Presbiteriano diz que *“O fim principal do homem é glorificar a Deus e gozá-lo para sempre”*. De fato a existência do universo e tudo o que tem nele, inclusive o homem, tem como objetivo glorificar a Deus.

O Salmo 19 mostra que *“Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos”*. A beleza e perfeição da natureza e

as leis que a regem mostram a existência de Deus e exaltam a Sua inteligência e o Seu poder. Ele também diz que *“A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos simplices”*. Esse versículo exalta e glorifica a Palavra de Deus.

Num tempo de homens que desejam ser sábios por conta própria e desonram a Palavra de Deus, questionando-a e menosprezando-a, a própria Bíblia se glorifica porque ela é verdadeira e apesar de ter tantos opositores eles nunca conseguiram tirar dela a sua autoridade. Os opositores, sendo derrotados pela verdade da Palavra de Deus, em vez de tirar dela sua autoridade eles proclamam-na, pois são obrigados a reconhecer que *“a lei do Senhor é perfeita”*.

Por fim o Salmo 19 ainda mostra outro ponto de glorificação a Deus. O salmo diz que *“Além disso, por eles se admoesta o teu servo; em os guardar, há grande recompensa. Quem há que possa discernir as próprias faltas?”* Outro ponto de glorificação de Deus é a transformação que Deus faz no homem. Deus tem recuperado homens totalmente destruídos, os quais a sociedade já os dera por perdidos. Deus os restaura e mostra que Ele tem poder e os ama.

Vimos que a natureza e tudo o que nela contém louva a Deus com sua existência; a Bíblia em sua perfeição louva a Deus com a tarefa de restaurar almas perdidas; e, os próprios homens transformados e salvos louvam a Deus com sua existência transformada, mostrando que para Deus não há estado de perdição que o homem possa estar que não possa ser restaurado. Tudo o que existe deve louvar a Deus.

O Salmo 150.6, diz: *“Todo ser que respira louve ao Senhor. Aleluia”*. Os animais são irracionais e louvam diariamente a Deus com sua música e com a sua própria existência. Porém nós, homens racionais, criados à imagem e semelhança de Deus, somos responsáveis pelo louvor racional prestado a Deus.

Fomos criados de maneira especial por Deus. Ele não nos criou como criou os animais. Ele nos criou à Sua imagem e semelhança. Ao homem fica bem louvar a Deus e essa tarefa cabe a todos nós.

João 15.8 mostra a melhor maneira que temos para glorificar a Deus. O texto diz: *“Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos*

tornareis meus discípulos”. O crente glorifica a Deus com uma vida de obediência ao Pai e às Suas leis. Sendo obediente a Deus o crente dará frutos que honrarão a Deus. É dessa forma que o Deus Altíssimo é glorificado em nossa vida e é assim também que mostramos ao mundo que somos discípulos de Jesus Cristo.

Dissemos que o outro aspecto que prova a habitação do Deus Altíssimo em nós é o fato de termos sido criados por Ele para glorificá-lo como Deus. Paulo, depois de dizer que somos habitados pelo Espírito e somos Sua propriedade particular, disse: *“Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo”*.

Assim como os ricos usam os seus bens que lhes dão a glória que desejam ter, também nós, como criaturas de Deus, filhos amados, propriedade exclusiva dEle e morada do Seu Espírito devemos dar a Ele toda a glorificação que só Ele merece.

Irmãos, esse estudo tratou sobre o lugar da habitação de Deus. Faz parte da curiosidade humana o desejo de conhecer o endereço de Deus. Desejam saber o lugar onde o podem encontrar caso necessitem dEle.

Para facilitar a compreensão estudamos esse assunto sob o tema:

O CRENTE COMO MORADA DO ALTÍSSIMO.

Mostramos que se o mundo quiser encontrar-se com Deus terá de procurá-Lo em Sua Igreja, pois Deus escolheu os crentes como lugar de Sua habitação. Os membros da Sua Igreja é que agora são o Seu endereço.

Para provar que o crente é a morada do Altíssimo usamos três argumentos tirados do texto:

O primeiro aspecto do texto que confirma que somos a morada do Altíssimo é o fato do **ESPÍRITO DO DEUS HABITAR EM NÓS** – *“Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus”*.

O segundo aspecto do texto que confirma que somos a morada do Altíssimo é o fato de **SERMOS PROPRIEDADE PARTICULAR DE DEUS** – *“Acaso, não sabeis que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço”*.

O terceiro aspecto do texto que confirma que somos a morada do Deus Altíssimo é porque **FOMOS CRIADOS PARA GLORIFICAR A DEUS** – “*Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo*”.

Deus te escolheu para você ser a Sua habitação. Paulo disse isso para incentivar os crentes coríntios a viver na santidade exigida por Deus. Agora eu, como teu pastor, faço o mesmo, mostrando que se Deus te escolheu como Sua habitação é imprescindível que tua vida seja a mais limpa, bela e perfeita, porque quem mora em ti é o próprio Deus.

Que Deus te abençoe e te santifique mais a cada dia.